

REVISTA OLORUN, n. 44, nov. de 2016

ISSN 2358-3320 – www.olorun.com.br

ÒSUN RECEBEU O ÈRÌNDÍNLÓGÚN DE QBÀTÁLÁ

VÍDEO: ÒSUN RECEIVED THE ÈRÌNDÍNLÓGÚN FROM QBÀTÁLÁ.

Transcrição e adaptação de:

Luiz L. Marins - www.luizmarins.com.br

Outubro de 2016

Este vídeo é um extrato de outro vídeo entrevista oferecido por ÒSUNKOLADE OLÁYIWOLÀ OLOSUN, bàbálórìṣà do templo principal de Òsun e do PALÁCIO do ATÁÓJA, Òsogbo, Estado de Òsun, Nigéria, à Dra. Paula Gomes, Embaixadora Cultural do Aláàfin Òyó, em outubro de 2016.

O bàbálórìṣà claramente afirma que Òsun recebeu o èrìndínlógún, de Qbàtálá ... Esta afirmação de um sacerdote tradicional do templo de Òsun em Òsogbo contesta claramente a afirmação que os babalaôs têm falado na diáspora, que Òrúnmilà quem teria dado o èrìndínlógún a Òsun.

PALAVRAS CHAVES: religiões africanas, Oxum, Iorubas.

CORREÇÃO EM 18/11/2017:

Nesta data foi corrigido o equívoco da palavra èrìndínlógún, que foi publicada como éérìndínlógún.

TRANSCRIÇÃO

Minuto 00:00

PAULA GOMES: Boa Tarde.

ÒSUNKOLADE: Boa Tarde.

PAULA GOMES: Muito obrigado pela oportunidade desta entrevista. Gostaria que se apresentasse, por favor.

ÒSUNKOLADE: Meu nome é bàbálórìsà Òsunkolade Oláyiwolà Olosun.

PAULA GOMES: Poderia dizer, por favor, de onde você é?

ÒSUNKOLADE: Sou do templo de Òsun do Palácio do Atáója, em Òsogbo, Estado de Òsun, Nigéria.

Minuto 01:02

PAULA GOMES: Poderia, por favor, falar um pouco mais sobre você?

ÒSUNKOLADE: Sou bàbálórìsà de Òsun no templo de Òsogbo, e minha mãe é a atual sacerdotisa principal de Òsun, no templo de Òsun, em Òsogbo.

Minuto 01:57

PAULA GOMES: Qual oráculo Òsun usa?

ÒSUNKOLADE: Òsun utiliza o èrindínlógún, os dezesseis búzios, que é o principal para atender as pessoas, e também usa o obi, a noz de cola.

Minuto 02:45

PAULA GOMES: Este poder do èrìndínlógún que Òsun usa, como ela o obteve?

ÒSUNKOLADE: O Poder ela obteve de Olódùmaré (leia-se Olôdumare); e Obàtálá foi quem deu os cauris para ela usar.

Minuto 04:00

PAULA GOMES: Deixe eu fazer uma pergunta: Obàtálá é o primeiro Òrìṣà que Olódùmarè criou, e o mais velho (Òsunkolade interrompe) ...

ÒSUNKOLADE: Ele é o mais velho e o líder de todos (os òrìṣà) e quando Olódùmarè os mandou para a Terra, ele foi o líder.

Minuto 04:41

PAULA GOMES: Apenas uma última questão. Òsun recebeu o poder diretamente de ... [Òsunkolade interrompe e responde: ... de Olódùmarè, diretamente de Olódùmarè], mas porque Obàtálá é o mais velho de todos eles, ela recebe o èrìndínlógún de [Òsunkolade interrompe novamente e responde: ... de Obàtálá], mas o poder ela recebe de [Òsunkolade interrompe novamente e responde: ... de Olódùmarè].

ÒSUNKOLADE: Porque Olódùmarè deu Poder a todos os Òrìṣà; Obàtálá, Sàngó, Òsun, Òrúnmìlà, e todos eles. O Poderes foram dados diretamente por Olódùmarè [...]

Minuto 05:45

PAULA GOMES: Sendo Qbàtálá o mais velho, ele é respeitado por todo o país Ioruba como o mais velho?

ÒSUNKOLADE: É claro. Na Cultura Ioruba respeitamos sempre os mais velhos. Ele é respeitado como o mais velho entre todos eles. Ele é conhecido como *Bàbá Ugbó*, porque ele é o mais antigo *Òrìṣà*.

PAULA GOMES: Então, foi *Olódùmarè* quem deu o èrindínlógún para Qbàtálá [Òsunkolade interrompendo: ... Qbàtálá, que o deu à Òsun, no começo.]

Minuto 07:17

PAULA GOMES: Òsunkolade, até hoje em *Òsogbo* vossa família é conhecida e muito respeitada, e estou muito feliz por vê-los seguir o legado de vosso pai, e muito feliz por ver *Adigo Olósun*, vosso irmão velho, por manter muito bem a posição e a tradição de vosso pai. Òsunkolade, muito obrigado!

ÒSUNKOLADE: Muito obrigado!

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES:

No livro *Sixteen Cowries*, William Bascom já informava que, nos anos cinquenta, época da coleta do material, na página dezoito, que os sacerdotes de Òsun contestavam que ela, Òsun, teria recebido o èrindínlógún de Òrúnmilà, como afirmam os babalaôs, sacerdotes de Òrúnmilà.

Entretanto, este dado, pequeno em número de linhas, mas enorme no conceito e contexto teológico, ficou totalmente despercebido sem nenhum interesse dos

pesquisadores acadêmicos. Não conseguimos entender o motivo do descaso dos pesquisadores a uma informação tão importante. Talvez seja um reflexo do próprio desinteresse de Bascom pelo tema, que claramente parecia muito mais interessado no *Ifá*.

Porém, atento que estávamos a este dado de Bascom, já vínhamos publicando-o nas redes sociais, na intenção de chamar a atenção para esta informação, como segue:

“According to Yoruba myths, sixteen cowry divination was introduced by the river goddess, Oshun. She learned it from Orunmila (Ifa), while she was living with him, although some Oshun worshipers deny this.”

“De acordo com os mitos lorubas, a divinação com dezesseis búzios foi introduzida pela deusa dos rios, Oxum. Ela aprendeu com Orunmila enquanto ela estava casada com ele, entretanto, alguns sacerdotes de Oxum negam isto.”

Após a publicação deste vídeo entrevista aqui transcrito, no qual os sacerdotes de Òsun em Òsogbo confirmam que Òsun recebeu os búzios de Obàtálá, e não de Òrúnmilà, como divulgam os babalaôs nas redes sociais, nos livros, e nos artigos acadêmicos, vimos confirmada a afirmação de Bascom, e se estabelece um conflito teológico.

Acreditamos que os babalaôs são pessoas honestas e que fazem tal informação imbuídos na boa fé e no bom caráter, entretanto, suas informações e conceitos com relação ao èrìndínlógún foram claramente contestados, como vimos.

O que nos cabe refletir é que:

- Temos várias religiões tradicionais “dentro” da religião tradicional loruba.

- A informação que o èrìndínlógún é mais velho e mais antigo que o Ifá, considerando-se as falas do Aláàfin Òyó, do Qba Aladó, e do templo de Òsun em Òsogbo.
- Na lorubalândia, o Ifá não tem nenhum poder sobre o culto dos Òrìsà de família, nem sobre seu oráculo, o èrìndínlógún, embora também os pratiquem.

LINK PARA O VÍDEO NO YOUTUBE, CANAL DE ÀSÀ ÒRÌSÀ ALÁÀFIN ÒYÓ:

<https://www.youtube.com/watch?v=RQOcTQQ8y30>